

## O PLANEJAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

**MELO, Lissandra Pedroso (autor/es)**  
**SILVEIRA, Jamile Duarte (co-autor)**  
**SILVA, Patricia Pereira (co-autor)**  
**LEITE, Eliane Silveira Meirelles (orientador)**  
**Lissandra\_melo@hotmail.com**

**Evento: Seminário de Ensino**  
**Área do conhecimento: Educação**

**Palavras-chave:** Planejamento; formação; prática.

### 1 INTRODUÇÃO

Este trabalho tem por objetivo evidenciar o nosso posicionamento como bolsistas do PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) no subprojeto Pedagogia a respeito do “planejar” e como este é executado nas inserções em sala de aula da Escola Estadual Revocata Heloísa de Mello do município do Rio Grande/RS, em uma turma de Educação Infantil. Também destacaremos a contribuição deste programa para nossa formação enquanto futuras educadoras.

### 2 REFERENCIAL TEÓRICO

Algumas indagações surgem quando realizamos um trabalho na educação infantil, entre elas: O que é planejar? Para quem planejar? O que planejar? Como planejar? Essas questões apareceram nas primeiras reuniões realizadas no PIBID. Refletimos sobre o atual papel da educação infantil, e como este vem sendo constituído. Para Ostetto:

"Planejar é essa atitude de traçar, projetar, programar, elaborar um roteiro para empreender uma viagem de conhecimento, de interação, de experiências múltiplas e significativas para/com o grupo de crianças. Planejamento pedagógico é atitude crítica do educador diante de seu trabalho docente. Por isso não é uma fôrma! Ao contrário, é flexível e, como tal, permite ao educador repensar, revisando, buscando novos significados para sua prática pedagógica."  
(OSTETTO, 2000, p.177)

Por isso é importante buscar cada vez mais olhar e escutar as crianças, para que se possa planejar de forma significativa e construir um trabalho de qualidade, sendo imprescindível conhecer o grupo, seus questionamentos, seus gestos, suas indagações e suas curiosidades.

### 3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Os planejamentos são realizados nas reuniões do PIBID, sendo o nosso grupo da Educação Infantil composto pela professora supervisora e por seis

bolsistas. A inserção é realizada em duplas e em dias diferentes, mas o planejamento é pensando de forma integrada e no coletivo. No período de duas horas, escolhemos a temática a ser desenvolvida, dialogamos sobre a mesma e, após este diálogo, construímos o planejamento da semana de inserção. Devido estarmos num processo de formação inicial este momento de planejar é permeado de expectativas e, muitas vezes, de insegurança, mas ao mesmo tempo, é também um momento de aprendizado da docência.

#### **4 RESULTADOS e DISCUSSÃO**

Consideramos o planejamento extremamente importante para o êxito da prática docente no processo de ensino e aprendizagem sendo que o planejamento direciona a prática do professor. O planejamento sempre é pensado com o objetivo de promover significado para as crianças fazendo com que essas se identifiquem com o que está sendo proposto. Assim, sempre criamos uma expectativa em relação ao planejamento, mas evidenciamos que, na maioria das vezes, não ocorre como almejamos, o que demonstra o quanto este deve ser flexível e dinâmico.

Nosso planejamento é pensado mediante as observações que fazemos em sala de aula, buscando atender os desejos e as necessidades das crianças. De acordo com Marita “as crianças aprendem no e com o mundo, mas esse mundo é feito de pessoas com diferentes idades, culturas, crenças e valores...” (2014.p.22). Assim, compreendemos que somos mediadoras do processo de aprendizagem. As crianças dão vida ao nosso planejamento, compartilhamos saberes, e por meio das crianças, refletimos o quanto o planejar deve ser repensado, replanejado, sendo uma constante ressignificação, pois com os resultados dos planejamentos dialogamos e refletimos sobre a nossa ação docente e continuamos a aperfeiçoar os nossos planejamentos.

#### **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Notamos que nossa atuação como bolsistas no PIBID Pedagogia vem nos proporcionando experiências que são de extrema relevância para a nossa formação acadêmica, pois através dele nos percebemos professores e também podemos ver como é a atuação do professor em sala de aula. Assim, o PIBID nos possibilita repensar sobre a nossa prática e nos oportuniza vivenciar a práxis, que se torna essencial para a nossa formação.

#### **REFERÊNCIAS**

OSTETTO, Luciana Esmeralda (Org.). **Encontros e encantamentos na educação infantil: Partilhando experiências de estágios**. Campinas, SP: Papirus, 2000.  
REDIN, Marita Martins... [et al.]. **Planejamento, práticas e projetos pedagógicos na Educação Infantil**. 3ª ed. – Porto Alegre: Mediação, 2014.